

REVISÃO DA LITERATURA SOBRE AS PESQUISAS DE PRÁTICAS DE LETRAMENTOS LITERÁRIOS NA CULTURA DIGITAL

Daniel dos Santos Rocha ¹
Ivanda Maria Martins Silva ²

RESUMO

A pesquisa sobre práticas de letramentos literários na cultura digital tem como objetivo analisar como as novas tecnologias influenciam na forma como as pessoas lidam com a literatura e a leitura. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o assunto, abrangendo estudos e teorias da área de letras e tecnologia, além da psicologia da aprendizagem. A análise dos estudos revelou que as práticas de letramentos literários na cultura digital apresentam características próprias, como a instantaneidade, a multimodalidade e a interatividade. O uso de dispositivos digitais e de redes sociais tem modificado a forma como as pessoas leem e produzem textos literários, possibilitando novas formas de interação e compartilhamento. Porém, a pesquisa também apontou desafios a serem enfrentados, como a necessidade de desenvolvimento de habilidades específicas para a leitura em ambientes digitais e a preservação do valor e da qualidade da literatura em meio à grande quantidade de informações disponíveis na internet. Dessa forma, conclui-se que as práticas de letramentos literários na cultura digital apresentam vantagens e desafios, sendo importante que haja um equilíbrio entre o uso das tecnologias e a valorização da leitura e da literatura como forma de construção de conhecimento e desenvolvimento pessoal e social.

Palavras-chave: Práticas de Letramento, Cibercultura, Práticas Literárias.

INTRODUÇÃO

Antes de falarmos sobre como a cultura digital afeta essas práticas, é importante entender o que elas são. Práticas de letramento literária são habilidades relacionadas ao uso da linguagem escrita e oral para fins comunicacionais. Elas incluem ler, escrever, ouvir, falar e interpretar textos de diferentes gêneros e formatos.

Essas habilidades não são apenas importantes para a vida acadêmica ou profissional, mas também para a vida cotidiana. Quando usamos a linguagem de maneira eficaz, podemos nos comunicar melhor com outras pessoas, expressar nossas ideias e opiniões, entender o mundo ao nosso redor e tomar decisões informadas.

A cultura digital tem mudado a maneira como nos comunicamos e interagimos com a informação. Com a popularização da internet e dispositivos móveis, temos acesso a uma

¹ Graduando do Curso de LETRAS da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, danieldsr2009@gmail.com;

² Professora Orientadora do curso de Letras da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, martin.ivanda@gmail.com;

quantidade imensa de informações em diferentes formatos e gêneros. Isso traz benefícios para a letramento literária, pois podemos ler e escrever mais do que nunca. Além disso, as redes sociais e outras plataformas digitais oferecem oportunidades para interagir com outras pessoas e discutir ideias.

No entanto, a cultura digital também traz desafios para as práticas de letramento literária. Com a velocidade da informação e a proliferação de notícias falsas, é fácil ser enganado ou mal informado. Além disso, a linguagem usada na internet muitas vezes é informal e cheia de abreviações, o que pode afetar negativamente a habilidade de escrever e interpretar textos mais formais.

Apesar dos desafios, as práticas de letramento literária são essenciais na cultura digital. Quando usamos a linguagem de maneira eficaz, podemos entender melhor o mundo ao nosso redor e tomar decisões informadas. Além disso, a habilidade de ler e escrever bem é cada vez mais importante no mercado de trabalho, já que muitos empregos exigem comunicação escrita e digital.

As práticas de letramento literária também podem trazer benefícios para as comunidades. Quando as pessoas são capazes de se comunicar eficazmente, elas podem trabalhar juntas para resolver problemas e alcançar objetivos comuns. Além disso, a habilidade de ler e escrever pode ajudar a promover a inclusão social, já que a linguagem é uma forma de acesso ao conhecimento e à informação.

METODOLOGIA

O mapeamento sistemático é uma metodologia de revisão sistemática da literatura que tem como objetivo identificar, avaliar e sintetizar as evidências existentes sobre um determinado tema. No caso do mapeamento sistemático sobre as pesquisas de práticas de letamentos literários na cultura digital, o objetivo é reunir e analisar estudos que abordem esse tema, identificar as lacunas e oportunidades de pesquisa e, eventualmente, propor novas direções de investigação.

A seguir, apresento as etapas do mapeamento sistemático para realizar essa revisão da literatura:

- Definição da questão de pesquisa: a primeira etapa é definir a questão de pesquisa que orientará todo o mapeamento. Exemplo: Quais são as principais abordagens metodológicas utilizadas nas pesquisas de práticas de letamentos literários na cultura digital?

- Seleção dos critérios de inclusão e exclusão: nessa etapa, é importante definir os critérios que serão utilizados para selecionar os estudos que serão incluídos no mapeamento. Exemplo: estudos publicados em revistas científicas indexadas, com foco em práticas de letramentos literários na cultura digital, nos últimos 10 anos.
- Busca e seleção dos estudos: após definir os critérios de inclusão e exclusão, é necessário realizar uma busca nas bases de dados científicas e selecionar os estudos que atendem aos critérios definidos. A busca pode ser realizada utilizando palavras-chave relacionadas ao tema, como "letramentos literários", "cultura digital", "práticas de leitura", entre outras.
- Análise dos estudos selecionados: nessa etapa, os estudos selecionados devem ser lidos e analisados para identificar as abordagens metodológicas utilizadas, os resultados encontrados, as lacunas e oportunidades de pesquisa. Essa análise pode ser feita utilizando uma matriz de extração de dados.
- Síntese dos resultados: com base na análise dos estudos selecionados, é possível sintetizar os resultados encontrados e identificar as principais abordagens metodológicas utilizadas nas pesquisas de práticas de letramentos literários na cultura digital.
- Discussão e conclusão: por fim, é importante discutir os resultados encontrados e propor novas direções de pesquisa para a área. A discussão deve levar em consideração as lacunas e oportunidades identificadas durante a análise dos estudos selecionados.

Em resumo, o mapeamento sistemático é uma metodologia rigorosa e sistemática que permite identificar as principais evidências existentes sobre um determinado tema. No caso do mapeamento sobre práticas de letramentos literários na cultura digital, essa metodologia pode ajudar a identificar as principais abordagens metodológicas utilizadas nas pesquisas e a propor novas direções de investigação na área.

REFERENCIAL TEÓRICO

Apesar dos benefícios, a cultura digital traz desafios para as práticas de letramento literária. Um dos principais desafios é a quantidade de informações disponíveis. É fácil se sentir sobrecarregado e não saber por onde começar. Além disso, as redes sociais e outras plataformas digitais podem ser um terreno fértil para a desinformação e notícias falsas (MELO, 2021).

O conceito de letramentos literários na cultura digital é bastante atual e ainda está em construção. A cultura digital trouxe mudanças significativas na forma como lemos e escrevemos, com a utilização de novas tecnologias e mídias. Com isso, os letramentos literários também precisam ser repensados, uma vez que as práticas de leitura e escrita se tornaram cada vez mais multimodais e dinâmicas (PEDROZA, 2021).

De acordo com Soares (2002), o letramento pode ser entendido como a capacidade de utilizar e compreender a leitura e a escrita em diferentes contextos sociais. Dessa forma, o letramento literário na cultura digital se refere à habilidade de compreender e utilizar textos literários em diferentes mídias, como e-books, blogs, redes sociais, entre outros (DA SILVA e HERGESEL, 2022).

Segundo Lankshear e Knobel (2007), os letramentos digitais não são apenas uma extensão dos letramentos tradicionais, mas sim uma nova forma de ler e escrever, que envolve habilidades específicas, tais como navegar na internet, utilizar ferramentas de busca, compreender a linguagem multimodal, entre outras.

Nesse sentido, é fundamental que as práticas de letramentos literários na cultura digital sejam abordadas nas escolas, a fim de preparar os estudantes para um mundo cada vez mais conectado e tecnológico. Isso envolve a formação de leitores críticos e autônomos, capazes de utilizar as diferentes mídias e tecnologias de forma consciente e eficaz (MELO, 2021).

Para isso, é importante que os educadores adotem metodologias que promovam a leitura e a escrita em diferentes mídias, estimulando a reflexão crítica sobre as mensagens e conteúdos veiculados na internet e nas redes sociais. Além disso, é fundamental que os estudantes sejam incentivados a produzir textos literários em diferentes formatos, como vídeos, podcasts, fanfics, entre outros, explorando as possibilidades criativas da cultura digital (SILVA, 2021).

Em suma, as práticas de letramentos literários na cultura digital são fundamentais para formar cidadãos críticos e preparados para atuar em um mundo cada vez mais conectado e tecnológico. Para tanto, é necessário que as escolas adotem metodologias que estimulem a leitura e a escrita em diferentes mídias, além de promover a reflexão crítica sobre as mensagens veiculadas na internet.

As práticas de letramentos literários na cultura digital se tornaram cada vez mais relevantes nos últimos anos, uma vez que a tecnologia transformou a maneira como os indivíduos interagem com a literatura. Os letramentos literários são processos complexos de

leitura e escrita, que envolvem a compreensão de diferentes gêneros e estilos textuais, bem como as práticas sociais em torno da literatura.

Com a cultura digital, a literatura se tornou mais acessível e disseminada. A internet permitiu o acesso a uma grande quantidade de informações literárias, que antes estavam disponíveis apenas em bibliotecas ou livrarias. As pessoas agora podem facilmente acessar livros, revistas e jornais online, bem como participar de fóruns de discussão, blogs literários e grupos de leitura virtual (KNOBEL E LANKSHEAR, 2007).

No entanto, essa facilidade de acesso não significa necessariamente uma maior compreensão ou apreciação da literatura. A cultura digital também trouxe consigo novos desafios para a compreensão dos textos literários, uma vez que a leitura na tela pode ser mais superficial e fragmentada. Além disso, a diversidade de fontes de informação e a velocidade da comunicação online podem levar a uma sobrecarga de informações, dificultando a análise crítica e a seleção de textos relevantes (SILVA, 2022).

Nesse sentido, é necessário pensar em estratégias e práticas de letramento literário que sejam adequadas à cultura digital, visando o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita crítica e reflexiva. É preciso incentivar a participação em grupos de leitura e discussão online, promover o contato com diferentes gêneros literários e estimular a produção textual autoral (JAGHER, 2022).

Outro desafio é a linguagem usada na internet. Muitas vezes, a linguagem é informal e cheia de abreviações e gírias. Isso pode afetar negativamente a habilidade de escrever e interpretar textos mais formais.

Existem muitos exemplos de práticas de letramento literária na cultura digital. Aqui estão alguns exemplos:

- Ler notícias de diferentes fontes para obter uma visão mais ampla do mundo.
- Escrever e enviar e-mails profissionais.
- Participar de discussões em fóruns online sobre tópicos de interesse.
- Interpretar gráficos e outros dados visualizados em diferentes formatos.
- Publicar e compartilhar conteúdo nas redes sociais.

A relação entre as práticas de letramentos literários na cultura digital e a psicologia da aprendizagem é um tema complexo e de grande relevância. A cultura digital tem transformado significativamente a forma como as pessoas aprendem e se comunicam, o que impacta diretamente nas práticas de letramento literário. A psicologia da aprendizagem se dedica ao estudo dos processos cognitivos envolvidos na aquisição e uso do conhecimento, o que inclui o processo de leitura e escrita. Nesse sentido, as práticas de letramentos literários

na cultura digital podem ser entendidas como um novo campo de estudo, que envolve tanto as novas formas de produção e circulação de textos literários quanto as novas formas de leitura e interpretação desses textos (MELO, 2021).

Algumas teorias psicológicas da aprendizagem podem ser aplicadas na análise das práticas de letramentos literários na cultura digital. A teoria da aprendizagem significativa, por exemplo, proposta por David Ausubel (1963), defende que a aprendizagem ocorre quando o novo conhecimento se relaciona com o conhecimento prévio do aprendiz, tornando-se significativo para ele. Na cultura digital, a interação constante com diferentes formas de texto e a possibilidade de acesso a informações variadas pode contribuir para a construção de conhecimentos significativos (JAGHER, 2022).

Outra teoria psicológica que pode ser aplicada é a teoria da carga cognitiva, que se dedica ao estudo dos fatores que interferem na capacidade de processamento de informações durante a aprendizagem (FRANCO, 2016). Na cultura digital, a quantidade de informações disponíveis pode representar uma sobrecarga cognitiva para o aprendiz, o que pode interferir negativamente nas práticas de letramentos literários. Diante disso, é importante considerar a psicologia da aprendizagem ao analisar as práticas de letramentos literários na cultura digital, levando em conta as teorias que explicam como as pessoas aprendem e como o ambiente digital pode interferir nesse processo (DE ALMEIDA e SILVA, 2020).

As tendências sobre práticas de letramentos literários na cultura digital têm sido objeto de estudo e discussão em diversos campos do conhecimento, como a educação, a comunicação e a linguística. Com a crescente presença da tecnologia na vida das pessoas, é cada vez mais importante compreender como as práticas de leitura e escrita estão sendo transformadas nesse contexto.

Uma das tendências observadas é a valorização da interatividade e da participação dos leitores nas narrativas. Com o advento das redes sociais, aplicativos e plataformas digitais, os leitores podem interagir com os textos, comentando, compartilhando e criando conteúdo. Isso tem levado a um maior engajamento e envolvimento dos leitores com as obras literárias (CASCAIS E TERÁN, 2014).

Outra tendência é a democratização do acesso à leitura por meio de dispositivos digitais, como e-readers, tablets e smartphones. Esses dispositivos permitem que as pessoas tenham acesso a uma grande variedade de obras literárias em qualquer lugar e a qualquer hora. Isso tem levado a uma maior diversidade de leitores e à popularização da leitura.

Além disso, a gamificação das práticas de leitura tem se tornado uma tendência cada vez mais presente na cultura digital. Jogos e aplicativos de leitura estão sendo desenvolvidos

para tornar a leitura mais divertida e interativa, especialmente para crianças e jovens. Por fim, a inteligência artificial tem sido utilizada para personalizar e recomendar obras literárias aos leitores, levando em consideração suas preferências e histórico de leitura. Essa tendência tem aprimorado a experiência do leitor e estimulado o hábito da leitura (CASCAIS E TERÁN, 2014).

Em suma, as tendências sobre práticas de letramentos literários na cultura digital mostram que a tecnologia está transformando a maneira como as pessoas leem e escrevem, abrindo novas possibilidades e desafios para a área.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados e discussões sobre práticas de letramentos literários na cultura digital indicam que as novas tecnologias têm impactado significativamente os hábitos de leitura e escrita dos indivíduos, e que os desafios para a formação de leitores e escritores se tornaram ainda maiores diante desse cenário (CIAVOLELLA, 2015).

Foi constatado que o contato com textos digitais e o uso de dispositivos móveis tem facilitado o acesso a conteúdos literários, ampliando o alcance de diferentes gêneros e estilos literários, além de permitir uma maior interação entre os leitores e autores.

No entanto, também se verificou que, apesar dessa maior disponibilidade de materiais literários, há uma tendência à leitura superficial e fragmentada, prejudicando a compreensão e a apreciação da obra. Além disso, o excesso de informações disponíveis na internet pode causar uma sobrecarga cognitiva, dificultando o processo de leitura e a capacidade de concentração.

Nesse sentido, a formação de leitores e escritores na cultura digital deve contemplar estratégias que incentivem a reflexão crítica sobre a leitura e a escrita, bem como o desenvolvimento de habilidades de análise, interpretação e produção textual. É fundamental que os professores tenham um papel ativo no processo de formação desses leitores e escritores, oferecendo suporte e orientação para o desenvolvimento dessas habilidades.

É possível perceber os impactos das práticas de letramentos literários na cultura digital. Dentre os principais aspectos que se destacam, pode-se citar:

1. Ampliação do acesso à literatura: Com a digitalização de livros e a criação de plataformas de leitura online, o acesso à literatura foi ampliado significativamente. Isso permitiu que pessoas de diferentes lugares e realidades sociais pudessem ter acesso a obras literárias que antes eram inacessíveis.

2. Surgimento de novas formas de leitura: A cultura digital trouxe consigo novas formas de leitura, como a leitura em dispositivos móveis, em plataformas digitais interativas e em redes sociais literárias. Essas novas formas de leitura exigem habilidades específicas por parte dos leitores, que precisam ser capazes de navegar por diferentes tipos de conteúdo e interagir com outras pessoas de forma digital.
3. Novas formas de produção literária: A cultura digital também abriu caminho para novas formas de produção literária, como a escrita colaborativa em plataformas online e a publicação independente em plataformas digitais. Isso permitiu que novos autores surgissem e que novas vozes pudessem ser ouvidas na literatura.
4. Transformação da experiência de leitura: Com a cultura digital, a experiência de leitura também foi transformada. As pessoas passaram a interagir com as obras literárias de novas formas, como comentando em redes sociais literárias, criando memes com citações de livros e participando de clubes de leitura online. Isso trouxe um novo significado para a leitura e ampliou o alcance das obras literárias.

Em suma, as práticas de letramentos literários na cultura digital têm impactos significativos tanto na forma como as pessoas acessam e interagem com as obras literárias quanto na produção e circulação da literatura. É importante que os educadores estejam atentos a essas mudanças e sejam capazes de acompanhar as transformações na cultura digital para poderem ajudar seus alunos a se tornarem leitores competentes e críticos na era digital (PEDROZA, 2021).

Por fim, conclui-se que as práticas de letramentos literários na cultura digital apresentam tanto oportunidades como desafios para a formação de leitores e escritores. Cabe aos educadores adotar estratégias pedagógicas que valorizem as potencialidades da cultura digital, sem perder de vista a importância da formação crítica e reflexiva dos estudantes (FRANCO, 2016).

Na área de Letras, existem diversos autores com pontos de vista divergentes sobre as práticas de letramentos literários na cultura digital. Dois desses autores são James Paul Gee (2015) e Sven Birkerts (2010). Enquanto Gee (2015) acredita que as tecnologias digitais podem ampliar e enriquecer as práticas de letramento, Birkerts (2010) defende que a cultura digital pode ameaçar a essência da experiência literária.

Gee (2015) argumenta que a cultura digital oferece novas possibilidades para a interação e a criação de conteúdo, permitindo que as pessoas participem de maneira mais ativa na produção e compartilhamento de textos. Para ele, o letramento não é mais uma habilidade

passiva de decodificação, mas sim um processo dinâmico de produção de sentido que envolve interações complexas entre leitores e textos.

Já Birkerts (2010) argumenta que a cultura digital pode comprometer a profundidade e a qualidade da experiência literária. Ele acredita que a concentração fragmentada necessária para a leitura na tela pode afetar negativamente a capacidade de compreensão e reflexão crítica. Além disso, Birkerts (2010) teme que a cultura digital esteja diminuindo a importância do livro físico e do ambiente tradicional de leitura.

Ambos os autores apresentam argumentos convincentes, mas o ensaio crítico aqui proposto concorda com a posição de Gee (2015). De fato, a cultura digital pode ser uma ferramenta poderosa para aprimorar as práticas de letramento literário. A possibilidade de interação com textos e a produção de conteúdo podem promover uma maior compreensão e envolvimento dos leitores. Além disso, a cultura digital pode permitir que pessoas de diferentes origens e perspectivas compartilhem suas experiências literárias, criando uma comunidade de leitores mais diversa e inclusiva.

Em resumo, apesar das divergências entre os pontos de vista de Gee (2015) e Birkerts (2010), acredita-se que a cultura digital pode ter um papel importante na promoção de práticas de letramentos literários mais enriquecedoras e inclusivas. Cabe aos educadores e aos próprios leitores explorarem as possibilidades oferecidas pela tecnologia digital de maneira crítica e reflexiva, buscando sempre o aprimoramento da experiência literária.

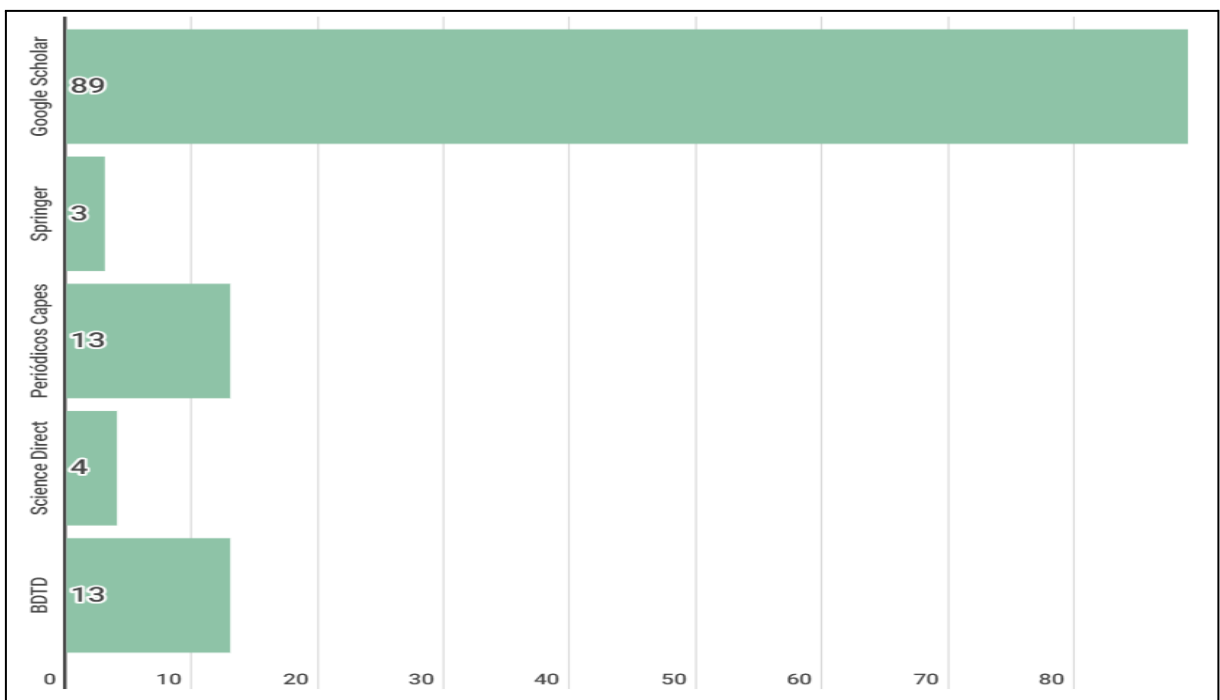


Fig. 1. Quantidade de trabalhos encontrados nas principais bases de dados.

Ao realizar a revisão sistemática na literatura sobre práticas de linguagem para materiais didáticos para a educação a distância, foram encontrados um total de 122 artigos relacionados nas bases de dados pesquisadas. Dentre elas, o Google Scholar apresentou a maior quantidade de resultados, com 89 artigos, seguido pelo Periódicos Capes e BDTD, ambos com 13 artigos cada. Já as bases de dados Springer e Science Direct apresentaram um número mais restrito de pesquisas, com 3 e 4 artigos, respectivamente. Essa discrepância pode ser explicada pela amplitude do Google Scholar, que inclui uma variedade de publicações científicas, incluindo artigos, teses, dissertações e outros documentos, enquanto as outras bases de dados são mais restritas a publicações específicas. Em resumo, a revisão sistemática mostrou que há um número significativo de pesquisas sobre práticas de linguagem para materiais didáticos para a educação a distância, principalmente no Google Scholar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa bibliográfica permitiu identificar que as práticas de letramentos literários na cultura digital apresentam características distintas em relação aos formatos tradicionais de produção e consumo de textos literários. A facilidade de acesso às informações e a interação entre os usuários da rede contribuem para a disseminação e valorização de novos formatos de textos literários, bem como para a formação de comunidades de leitores e escritores que compartilham interesses comuns.

Contudo, é necessário atentar para o fato de que o ambiente digital também pode ser um espaço de disseminação de conteúdos duvidosos e de reprodução de preconceitos e estereótipos. Nesse sentido, a pesquisa bibliográfica permitiu identificar a necessidade de se promover uma educação para os letramentos críticos e digitais, capaz de formar leitores e escritores competentes e conscientes de sua responsabilidade social.

Dessa forma, conclui-se que as práticas de letramentos literários na cultura digital apresentam desafios e oportunidades para a formação de leitores e escritores críticos e reflexivos. Nesse sentido, é importante que a escola e os educadores estejam atentos a essas mudanças e sejam capazes de incluir o ensino de práticas de letramentos digitais em sua prática pedagógica.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, David P. **The psychology of meaningful verbal learning**. 1963.

- BIRKERTS, Sven. A leitura na era digital: notas sobre por que o romance e a internet são opostos, e por que a última enfraquece a primeira e a torna mais necessária. **The American Scholar**, v. 79, n. 2, pág. 32-44, 2010.
- CASCAIS, Maria das Graças Alves; TERÁN, Augusto Fachín. Educação formal, informal e não formal na educação em ciências. **Ciência em tela**, v. 7, n. 2, p. 1-10, 2014.
- CIAVOLELLA, Bruno. **A formação do leitor de literatura por meio de práticas de letramentos literários digitais**. 2015.
- DA SILVA, Larissa Candido; HERGESEL, João Paulo. Letramento, espaço digital e mídia. **Entretexos**, v. 22, n. 1, p. 126-144, 2022.
- DE ALMEIDA, Alexsandro Vital; SILVA, Ivanda Maria Martins. Letramentos literários digitais no ciberespaço: dialogando com as fanfics. **Revista Linguagens & Letramentos**, v. 5, n. 2, p. 43, 2020.
- FRANCO, Maria Amélia do Rosario Santoro. Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 97, n. 247, p. 534-551, 2016.
- GEE, James. **Social linguistics and literacies: Ideology in discourses**. Routledge, 2015.
- JAGHER, Cleide Maria; SANTOS, Mariana; DA SILVA ARAÚJO, Vilma. Mediação de leitura literária e letramento literário na escola:: uma abordagem reflexiva. **Kiri-Kerê-Pesquisa em Ensino**, v. 1, n. 8, 2022.
- KNOBEL, Michele; LANKSHEAR, Colin (Ed.). **A new literacies sampler**. Peter Lang, 2007.
- MELO, Yalle Rafaella Silveira de. **Microcontos no Instagram: potencialidades para práticas de letramentos literários na cultura digital**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso. Brasil.
- NISHIMORI, Vanessa Cristina Santos Araujo; CRUZ, José Anderson Santos. letramento e ensino remoto: Possibilidades e perspectivas. **DOXA: Revista Brasileira de Psicologia e Educação**, p. e022007-e022007, 2022.
- PEDROZA, Maria Kaline de Lima. **Recursos Educacionais Abertos (REA) e ensino de literatura: aplicação de sequência didática com foco em práticas de letramentos literários de discentes do nível médio**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso. Brasil.
- SILVA, Ivanda Maria Martins et al. Literatura e inovação pedagógica no cronotopo pandêmico: interfaces com metodologias ativas para letramentos literários no ensino médio. **Caderno de Ensino, Linguagens e suas Tecnologias**, v. 3, n. 6, 2022.
- SOARES, Magda. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. **Educação & Sociedade**, v. 23, p. 143-160, 2002.



TEIXEIRA, Pamela Cristina Nunes; DA SILVA MELLO, Adilson. letramento COM FUNÇÃO SOCIAL NO SÉCULO XXI: O QUE É TECNOLOGIA E QUAL O SEU PAPEL NO LETRAMENTO.